

Workshop do Projeto de Eficientização e Transição Energética

Disclaimer

As informações contidas nesta apresentação são confidenciais, restritas, estão legalmente protegidas e foram elaborados exclusivamente no intuito de auxiliar os colaboradores do Instituto Rio Metrópole (IRM) na divulgação seletiva de informações específicas relativas aos projetos de: LOTE 1: Estudos, Banco de Dados e Modelagens para Transição, Gestão e Eficiência Energética de prédios públicos municipais em toda Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) e prédios próprios do Estado do Rio de Janeiro em todo o estado; e LOTE 2: Estruturação e Suporte à Parceria Público-Privada para Eficientização e Gestão dos parques de Iluminação Pública dos municípios da RMRJ, Eficientização e Transição Energética de Iluminação Pública. As informações disponibilizadas poderão ser utilizadas como melhor lhe aprouver este IRM e/ou o prestador de serviços de consultoria especializada INDUCTA ENERGY. Qualquer divulgação, cópia, distribuição ou ação conduzida em decorrência da utilização ou manuseio indevido desta apresentação por terceiros não expressamente autorizados, é proibida, e pode ser considerada ilegal.

- *ACEITE: ato formal, emitido pela COMISSÃO DE RECEBIMENTO, que atesta a conformidade dos PRODUTOS entregues pela CONTRATADA ao detalhamento contido no TERMO DE REFERÊNCIA.*
- *ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica.*
- *BENCHMARKING: processo de estudo e avaliação de concorrentes na busca das melhores práticas do mercado.*
- *IRM: Instituto Rio Metrópole;*
- *CAPEX (Capital Expenditure): refere-se aos gastos de capital com os custos iniciais de construção da infraestrutura mais qualquer despesa nos ativos da Concessão, PPP ou outro modelo construído que não seja uma despesa operacional (OPEX).*
- *CONCESSIONÁRIA: a futura concessionária da Concessão, PPP ou outro modelo.*
- *CONTRATADA: é a empresa INDUCTA contratada para a execução dos SERVIÇOS TÉCNICOS-ESTUDOS.*
- *CONTRATANTE: é o INSTITUTO RIO METRÓPOLE.*
- *CONTRATO: contrato de prestação de SERVIÇOS TÉCNICOS firmado entre a INSTITUTO RIO METRÓPOLE e a INDUCTA.*
- *EDITAL DE LICITAÇÃO: é o instrumento convocatório que tem por finalidade fixar as condições necessárias à participação dos interessados, ao desenvolvimento do certame e à futura contratação, além de estabelecer um elo entre a Administração e os licitantes.*

- *EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: adoção de tecnologias, práticas e estratégias que reduzam o consumo de energia sem comprometer a qualidade ou o desempenho da atividade realizada. Seu objetivo é economizar recursos, reduzir custos e despesas, bem como os impactos ambientais, como a emissão de gases de efeito estufa.*
- *ENTES PÚBLICOS: são os municípios que serão beneficiados pelos SERVIÇOS TÉCNICOS referentes ao PROJETO.*
- *ESTADO: Estado do Rio de Janeiro.*
- *ETAPA(S): partes em que será segmentada a execução dos SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS-ESTUDOS, nos termos do TERMO DE REFERÊNCIA.*
- *GEE: Os Gases de Efeito Estufa (GEE) ou, em inglês, Greenhouse Gases (GHG) são substâncias gasosas naturalmente presentes na atmosfera e que absorvem parte da radiação infravermelha emitida pelo Sol e refletida pela superfície terrestre, dificultando o escape desta radiação (calor) para o espaço.*
- *LICITANTE: é a empresa (pessoa jurídica) participante do procedimento licitatório da concessão.*
- *MARKET SOUNDING: mapeamento de potenciais LICITANTES, compreensão dos interesses e apontamentos dos possíveis LICITANTES para aprimoramento do processo, a fim de garantir a alternativa mais vantajosa para os ENTES PÚBLICOS, bem como buscar atratividade do mercado para o objeto da licitação.*
- *OPEX (Operational Expenditure): refere-se às despesas operacionais, isto é, custos de operação do ativo de infraestrutura.*

- *PARQUE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA ou ILUMINAÇÃO PÚBLICA: conjunto composto pela luminária e acessórios indispensáveis ao seu funcionamento e sustentação (lâmpada, braços e suportes para instalação de equipamentos de iluminação pública, conectores, condutores, reatores, relés fotoelétricos e tomadas para relés fotoelétricos), bem como, quando o caso, pelos postes de circuitos exclusivos para ILUMINAÇÃO PÚBLICA e seus acessórios indispensáveis (postes, caixas de comando, interruptores, eletrodutos, contadores e demais materiais não citados, mas que integram as instalações de ILUMINAÇÃO PÚBLICA), para cada um dos pontos de iluminação presentes nos ENTES PÚBLICOS.*
- *PRODUTO(S): resultado dos SERVIÇOS TÉCNICOS-ESTUDOS a serem entregues ao IRM sob a forma de relatórios, documentos, pareceres ou apresentações, conforme o caso, especificados no TERMO DE REFERÊNCIA.*
- *PROJETO: é a concessão a ser modelada a partir da realização dos SERVIÇOS TÉCNICOS-ESTUDOS, a qual envolverá a participação privada na Modelagens para Transição, Gestão e Eficiência Energética, de acordo com os parâmetros previstos no Termo de Referência.*
- *PLANO DE GERENCIAMENTO: é o documento que formaliza todo o planejamento para executar, controlar e encerrar o projeto. Através dele é possível saber qual o objetivo do projeto, quais os custos e tempo estimados e quais recursos serão envolvidos para sua execução.*
- *SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS: é o conjunto amplo de atividades especializadas relacionadas no rol descritivo do Art. 13 da Lei Federal 8.666/93, de 21.06.93, que regulamenta o Art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, e autoriza os ESTUDOS a serem prestadas pela CONTRATADA ao IRM.*

- STAKEHOLDERS: termo usado para definir todos os indivíduos, grupos ou organizações que possam afetar, serem afetados, ou sejam interessados direta ou indiretamente pela implantação do projeto.*
- TERMO DE REFERÊNCIA (TR): é o documento e o instrumento elaborado a partir do estudo técnico preliminar, contendo os elementos necessários à sua perfeita compreensão pelas partes interessadas, bem como as condições da licitação, da contratação pretendida pela Administração Pública e da sua execução pela CONTRATADA. Assim, o termo de referência tem por fim guiar o Fornecedor na elaboração da proposta, a Comissão de Licitação no julgamento do processo licitatório e a Fiscalização do contrato no seu adequado acompanhamento e controle.*
- TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: é o processo que envolve a mudança gradual e fundamental no sistema de produção e consumo de energia que visa reduzir a dependência de fontes de energia não renováveis, como combustíveis fósseis (petróleo, carvão, gás natural), e aumentar a utilização de fontes de energias renováveis, bem como melhorar a eficiência energética nos municípios da RMRJ e dos prédios próprios do ESTADO, promovendo a sustentabilidade, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e mitigando os impactos das mudanças climáticas, ao mesmo tempo garantindo o suprimento seguro e acessível de energia para o ENTE PÚBLICO.*
- UNIDADE CONSUMIDORA: é o termo definido pela ANEEL para identificar o conjunto de instalações e equipamentos elétricos caracterizado pelo recebimento de energia elétrica em um só ponto de entrega, com medição individualizada e correspondente a um único consumidor em prédios próprios dos ENTES PÚBLICOS.*

Agenda

1. Entendimento do Desafio
2. Dinâmica do Projeto e Escopo
3. Metodologia
4. Plano de Trabalho



01. | Entendimento do Desafio

O **IRM** entende a importância de avançar na possibilidade de modernização, eficientização, e redução das contas de energia elétrica dos serviços de Iluminação Pública e dos prédios públicos dos **Municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)** e também a possibilidade de redução das contas de energia dos prédios públicos do **Estado do Rio de Janeiro**. Assim entendeu-se que isso pode ocorrer por meio da Eficientização e Transição Energética dos parques de Iluminação Pública e dos prédios públicos, a serem realizadas através de contratos futuros na modalidade de parceria público-privada (PPP) e/ou outras modalidades de contratações.





02. Dinâmica do Projeto e Processos

Assuntos

- Objeto e Dinâmica do Projeto
- Macro escopo e Milestones
- Fora Escopo
- Prazo
- Principais Desafios
- Fatores Críticos

Objeto e dinâmica do Projeto

Contratação de serviços técnicos para Análise e Otimização da Gestão das contas de Energia e TRANSIÇÃO ENERGÉTICA dos prédios públicos dos Municípios da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, e dos prédios públicos do Estado do Rio de Janeiro (em todas as regiões incluindo os 92 municípios), exceto os parques de Iluminação Pública dos municípios da RMRJ. O Projeto está dividido em 2 etapas conforme descrito abaixo:

Eficientização e Transição Energética:

Etapa 1: Análise para Otimização da Gestão de Consumo de Energia

- Identificar Discrepâncias nas Contas de Fornecimento de Energia Elétrica;
- Mensuração do Consumo Global da Energia.

Etapa 2: Modelagem da Transição Energética

- Modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica para **a transição da matriz energética** por meio da utilização de fontes de energia com baixa ou zero emissões de carbono;
- Modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica da **estratégia de contratação de energia** com baixa ou zero emissões de carbono em suas diversas modalidades;
- Modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica **para compra de energia** e eficiência energética em suas diversas modalidades.

Macro Escopo e Milestones

Etapa 1: Análise para Otimização da Gestão de Consumo de Energia

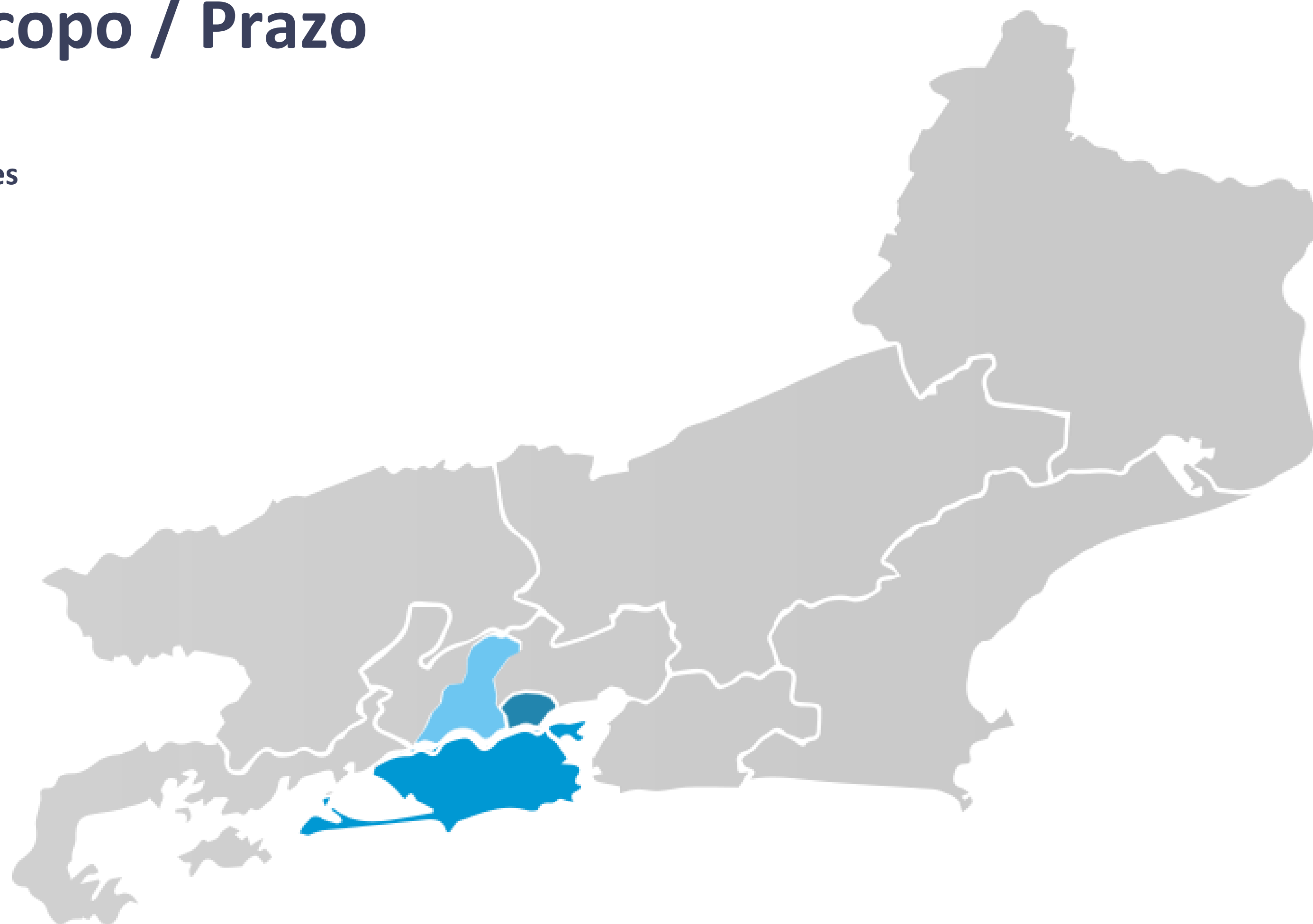
- Identificar Discrepâncias nas Contas de Fornecimento de Energia Elétrica;
- Mensuração do Consumo Global da Energia.

Etapa 2: Modelagem da Transição Energética


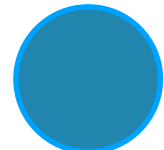
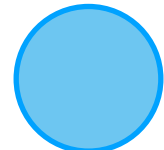
- Modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica para **a transição da matriz energética** por meio da utilização de fontes de energia com baixa ou zero emissões de carbono;
- Modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica da **estratégia de contratação de energia com baixa ou zero emissões de carbono em suas diversas modalidades**;
- Modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica para **compra de energia e eficiência energética** em suas diversas modalidades.

Fora do Escopo / Prazo

Prazo previsto: 18 meses



Municípios:

-  Rio de Janeiro
-  São João de Meriti
-  Nova Iguaçu

Principais Desafios e Fatores Críticos

Principais Desafios

- Coleta de todas as informações junto às concessionárias e Prefeituras;
- Gestão das atividades e do cronograma do Projeto;
- Mobilização e dedicação de todos os envolvidos no Projeto.

Fatores Críticos

- Alinhamento e gerenciamento de expectativas com base no Edital;
- Planos e processos de planejamento adequados;
- Alinhamento entre a equipe do projeto e as partes envolvidas do IRM;
- Métodos claros e objetivos de comunicação;
- Liderança eficiente;
- Organização, integração, dedicação e muito trabalho.

03. Metodologia

Assuntos

- Metodologia **PMBOK**
- Metodologia **ágil Inducta**
- Ferramenta **de Gestão**

“Metodologia de Gerenciamento baseado nas melhores práticas, utilizando conceitos ágeis e diretrizes de gerenciamento de projetos preconizadas pela metodologia PMBOK (Project Management Body of Knowledge) do PMI (Project Management Institute)”



Gestão de Integração

O Gerenciamento da integração do projeto inclui os processos e as atividades necessárias para identificar, definir, combinar, unificar e coordenar os vários processos e atividades dos grupos de processos de gerenciamento. Nessa área de conhecimento são feitas escolhas sobre alocação de recursos, concessões entre objetivos e alternativas conflitantes. Os principais documentos dessa etapa são: Termo de abertura do Projeto, Plano de Gerenciamento do Projeto.

Gestão da Comunicação

O Gerenciamento das comunicações do projeto inclui os processos necessários para assegurar que as informações do projeto sejam geradas, coletadas, distribuídas, armazenadas, recuperadas e organizadas de maneira oportuna e apropriada. Uma comunicação eficaz cria uma ponte entre as diversas partes interessadas envolvidas no projeto. Os principais documentos dessa etapa são: Plano de Gerenciamento de Comunicação e identificação de partes interessadas (*Stakeholders*).

Gestão de Documentação e Conhecimento

O Gerenciamento da Documentação e Conhecimento do Projeto inclui os processos de gestão, armazenamento, coleta e disseminação de informações para oficializar a aceitação das etapas do projeto, bem como efetivar o seu encerramento. As informações coletadas durante esse processo devem corresponder às características e especificações contidas no Termo de Referência. Nessa área de conhecimento são analisados os processos de gerenciamento para determinar a sua eficácia e são documentadas as lições aprendidas sobre os processos do projeto.

Gestão de Tempo

O Gerenciamento do tempo do projeto inclui os processos necessários para gerenciar o término pontual do projeto. Podemos considerar nessa área de conhecimento os seguintes processos: definição de atividades, sequenciamento de atividades, estimativa de recursos, estimativa de duração das atividades, desenvolvimento de cronograma e controle do cronograma.

Gestão de Recursos

O gerenciamento dos recursos do projeto inclui os processos que organizam e gerenciam a equipe do projeto. A equipe do projeto consiste nas pessoas com papéis e responsabilidades designadas para a condução e conclusão do projeto. Nessa área de conhecimento conduzimos as seguintes ações: desenvolvimento de um plano de Recursos Humanos, mobilização da equipe do projeto, desenvolvimento da equipe do projeto e gerenciamento da equipe do projeto.

Gestão de Riscos

O gerenciamento dos riscos do projeto inclui os processos de planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas, monitoramento e controle de riscos de um projeto. Os objetivos do gerenciamento dos riscos são aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos do projeto.

Gestão de Escopo

O gerenciamento do escopo do projeto inclui os processos necessários para assegurar que o projeto inclui todo o trabalho necessário, e apenas o necessário, para terminar o projeto com sucesso. Esse gerenciamento está relacionado principalmente com a definição e controle do que está e do que não está incluso no projeto. O principal processo contido nessa área de conhecimento é a formalização da aceitação das entregas realizadas e terminadas do projeto.

Gestão de Qualidade

O gerenciamento da qualidade do projeto inclui os processos e as atividades da organização executora que determinam as políticas de qualidade, os objetivos e as responsabilidades, de modo que o projeto satisfaça as necessidades para as quais foi empreendido. Implementa-se o sistema de gerenciamento da qualidade por meio de políticas e procedimentos com atividades de melhoria contínua que são realizadas durante todo o projeto, conforme apropriado.



Controle

Monitoramento

Ferramentas de Gestão



Microsoft One Drive
Gestão de Documentos;



Trello
Gestão de Atividades
e Tarefas do Projeto;

exati

Exati
Gestão do Banco de Dados
com o Georreferenciamento;



Visio
Ferramenta de Gestão de
Recursos (Organogramas).

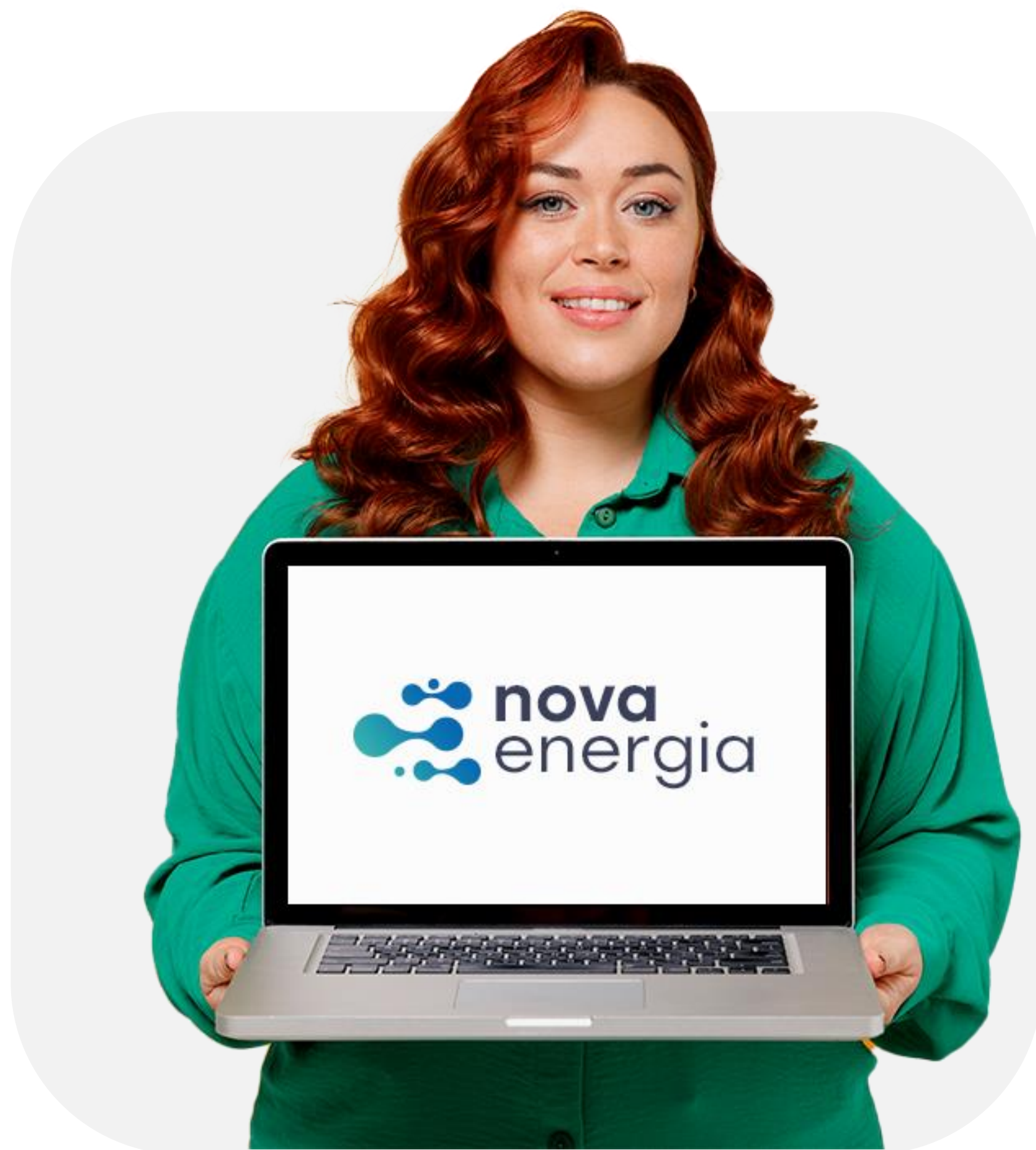


MS Project
Gestão do Cronograma do Projeto;



Microsoft Teams
Controle de Atividades, Comunicação
e histórico de informações





04. Plano de Trabalho

Assuntos

- Premissas e Diretrizes
- Detalhamento das Atividades
- Cronograma
- Cronograma Físico Financeiro
- *Stakeholders*
- Matriz de Responsabilidade
- Organograma
- Governança

Premissas e Diretrizes

Premissas

- Desenvolver os parâmetros, requisitos e atributos para o mapeamento e cadastramento das unidades consumidoras;
- Elaborar uma estrutura operacional para a obtenção de informações relacionadas às estruturas civis e ao consumo de energia elétrica das unidades consumidoras.
- Coletar as últimas 12 contas de energia de cada unidade consumidora;
- Estabelecer as configurações necessárias para a análise das faturas de energia elétrica
- Elaborar um documento de solicitação de autorização para as visitas técnicas nas unidades consumidoras dos Entes Públicos.
- Desenvolver os parâmetros, requisitos e atributos para implantação de projetos de geração de energia.



Detalhamento de Atividades

Planejamento e Gestão do Projeto:

Planejamento e Gestão do Projeto

- Desenvolver o **Plano de Trabalho**;
- Desenvolver o **Plano de Comunicação**;
- Desenvolver o **Plano de Gerenciamento do Projeto**;
- Desenvolver o **Workshop**;



Resultado: 4 Artefatos



Etapa 1 – Análise para Otimização da Gestão do Consumo de Energia:

Engenharia

- Realizar levantamento e análise detalhada das **contas** de energia elétrica dos municípios da RMRJ, por unidade consumidora, com foco na identificação de multas, penalidades, e/ou oportunidades de otimização financeira;
- Realizar levantamento e análise detalhada dos **contratos** de energia elétrica dos municípios da RMRJ, por unidade consumidora, com foco na identificação de multas, penalidades, e/ou oportunidades de otimização financeira, de unidades de Média e Alta tensão;
- Avaliar os padrões de consumo de energia e identificar à luz dos horários e modalidades tarifárias, a demanda e o consumo de energia da distribuidora local de energia;
- Coletar e analisar dados sobre o consumo e demanda de energia elétrica das unidades consumidoras em cada município da RMRJ e do Estado do RJ no que diz respeito aos seus prédios públicos, referente aos últimos 12 meses.
- Realizar o Georreferenciamento completo de cada unidade consumidora.
- Coletar informações sobre o perfil de consumo, necessidades energéticas e características das instalações;
- Realização de Visitas técnicas com anotação de RT.
- Construção de um croqui exemplificativo com informações preliminares do projeto, quando for constatada a possibilidade de aproveitamento de projeto SOLAR

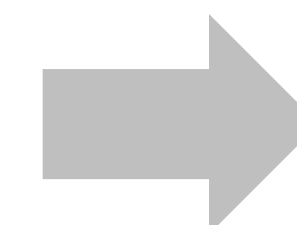
Etapa 1 – Análise para Otimização da Gestão do Consumo de Energia:

Jurídico

- Apoio na análise dos contratos de energia;

Econômico - Financeiro

- Apoio na análise das informações coletadas para consolidação das modelagens;



Resultado: 2 Artefatos

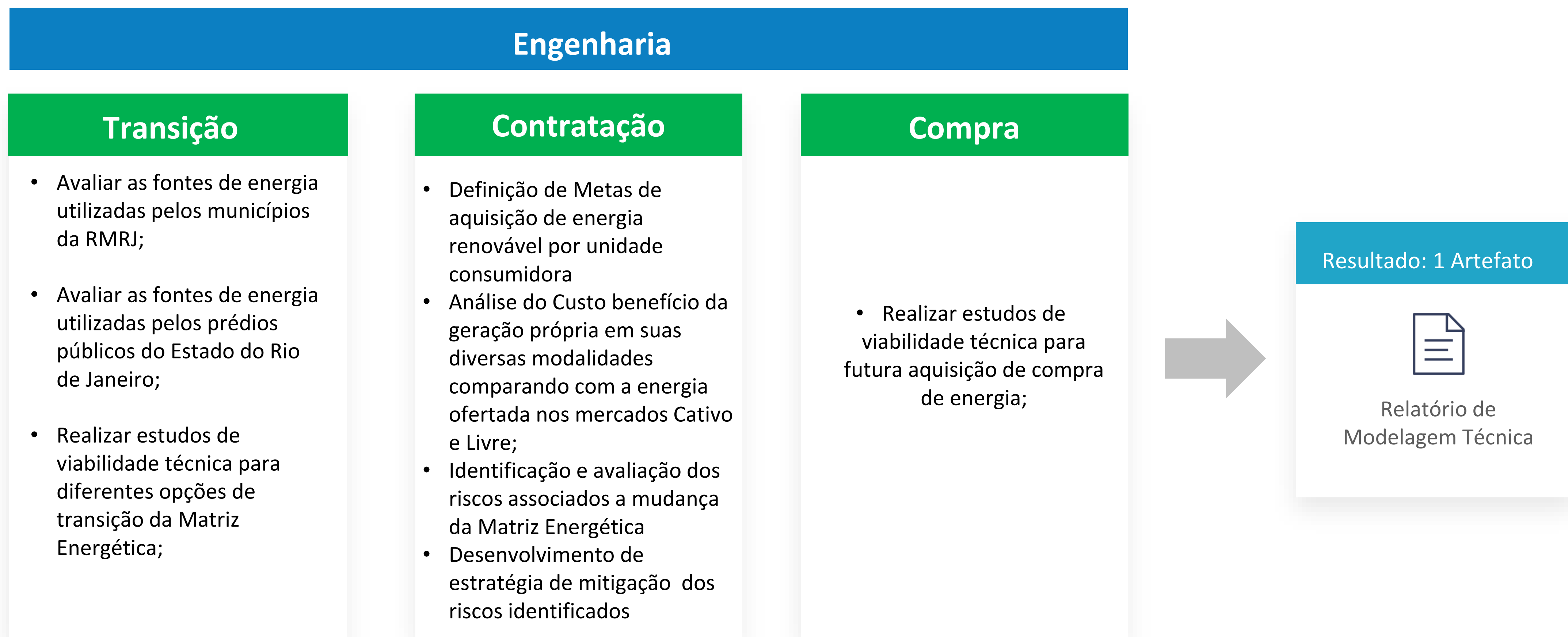


Relatório do Consumo atual, tendências e Projeções Futuras

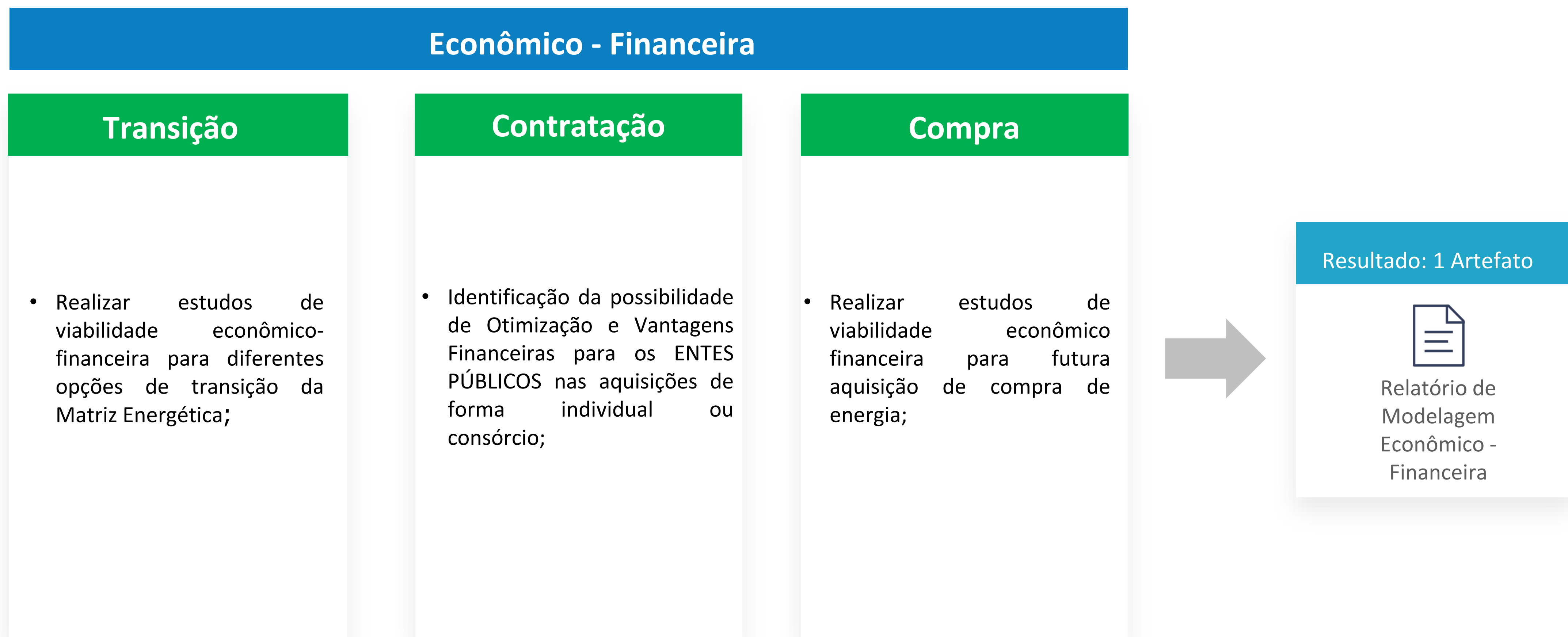


Banco de Dados de uso de Energia Elétrica dos Prédios.

Etapa 2 – Modelagem da Transição Energética:



Etapa 2 – Modelagem da Transição Energética:



Etapa 2 – Modelagem da Transição Energética:

Sócio - Ambiental

Transição

- Realizar estudos de viabilidade ambiental para diferentes opções de transição da Matriz Energética;
- Compatibilizar o plano estratégico detalhado para a transição sustentável da matriz energética, com as metas de redução de emissão de gases de efeito estufa do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia;

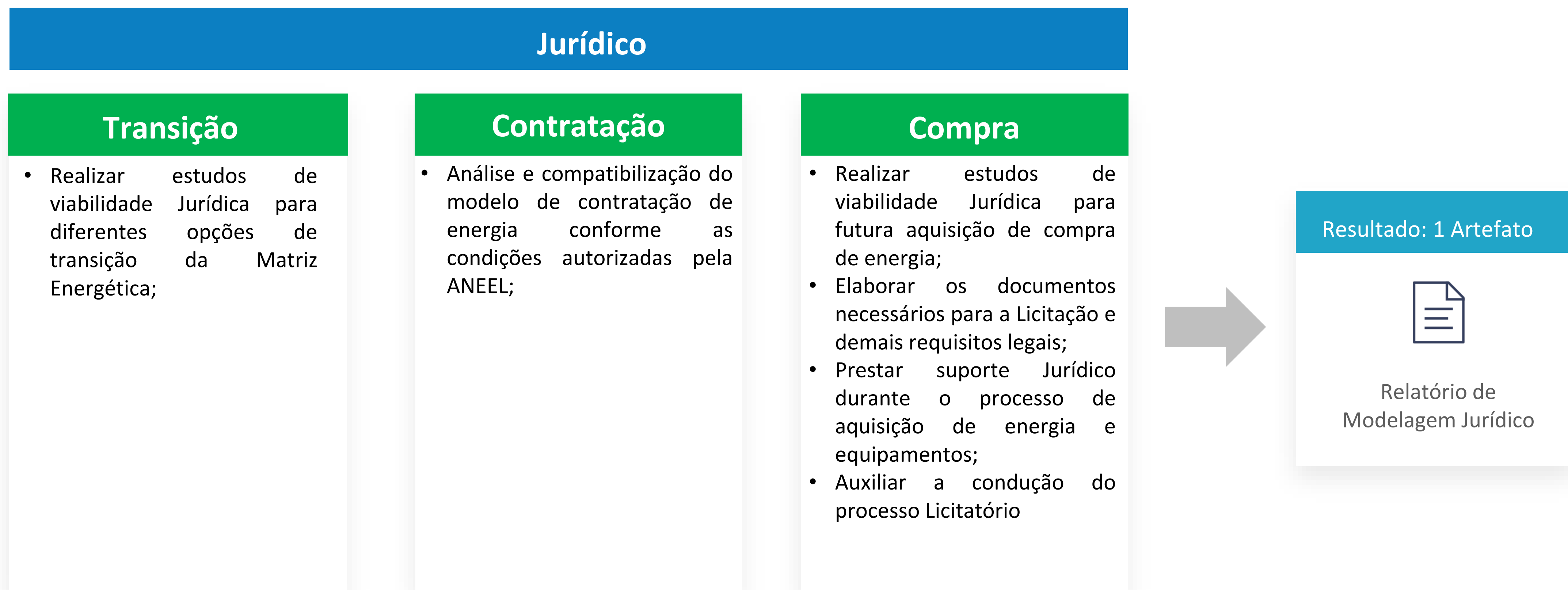
Contratação

- Estabelecer objetivos de sustentabilidade e ambientais;
- Identificação de fontes de energia renováveis viáveis;
- Definir metas de aquisição de energia renovável;
- Compatibilizar a estratégia de contratação de Energia a partir de parâmetros com baixa ou zero emissões de carbono em suas diversas modalidades

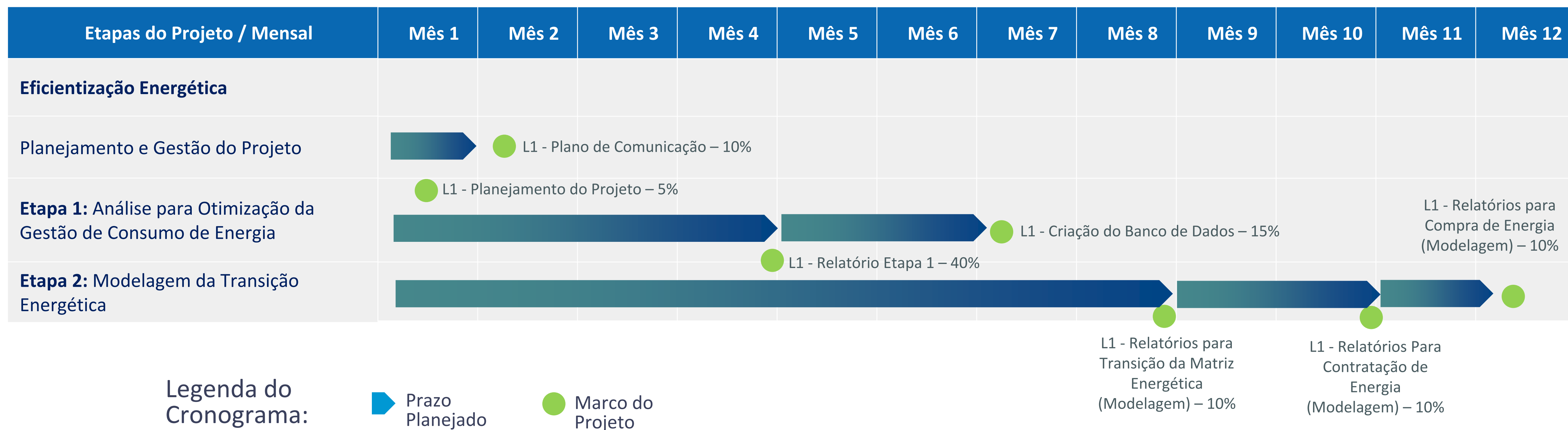
Compra

- Realizar estudos de viabilidade ambiental para futura aquisição de compra de energia;

Etapa 2 – Modelagem da Transição Energética:



Considerando todo o desafio proposto, estima-se um cronograma de:



Etapa	Produtos	Prazo de execução após emissão da ordem de início (180 dias corridos)	valor a ser pago (em % da Proposta comercial)
Planejamento do Projeto	Planejamento do Projeto	15 Dias	5
	Plano de Comunicação e Engajamento de Stakeholders	30 Dias	10
Etapa 1 – Análise para Otimização da Gestão	2 – Etapa - Modelagem da Transição Energética • Relatório etapa 1	120 Dias	40 (sendo o pagamento por unidade Consumidora)
	Criação do Banco de Dados Eletrônico	180 Dias	15
Etapa 2 - Modelagem da Transição Energética	Modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica para a transição da matriz energética por meio da utilização de fontes de energia com baixa ou zero emissões de carbono. Subprodutos: A – Relatório de Modelagem Técnica B – Relatório de Modelagem Econômico – Financeira C – Relatório de Modelagem Jurídica	240 Dias	10
	Modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica da estratégia de contratação de energia com baixa ou zero emissões de carbono em suas diversas modalidades. Subprodutos: A – Relatório de Modelagem Técnica B – Relatório de Modelagem Econômico – Financeira C – Relatório de Modelagem Jurídica	300 Dias	10
	Modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica para compra de energia e eficiência energética em suas diversas modalidades. Subprodutos: A – Relatório de Modelagem Técnica B – Relatório de Modelagem Econômico – Financeira C – Relatório de Modelagem Jurídica	365 Dias	10

STAKEHOLDERS

Mapa de áreas / Entidades Interessadas e ou Afetadas pelo Projeto:

O gestor público deverá desenvolver o projeto alinhado aos interesses de cada um desses atores, diminuindo eventuais riscos políticos, técnicos, econômicos, financeiros e jurídicos.

Stakeholder	Papel	Área / Entidade
Bruno Sasson	Diretor de saneamento	IRM
Railinda Calmon	Gestora de contrato	IRM
Renato Abido	Fiscal técnico	IRM
Lucas Henrique	Fiscal setorial	IRM
Isis da Cruz	Fiscal administrativa	IRM

Matriz de Responsabilidade

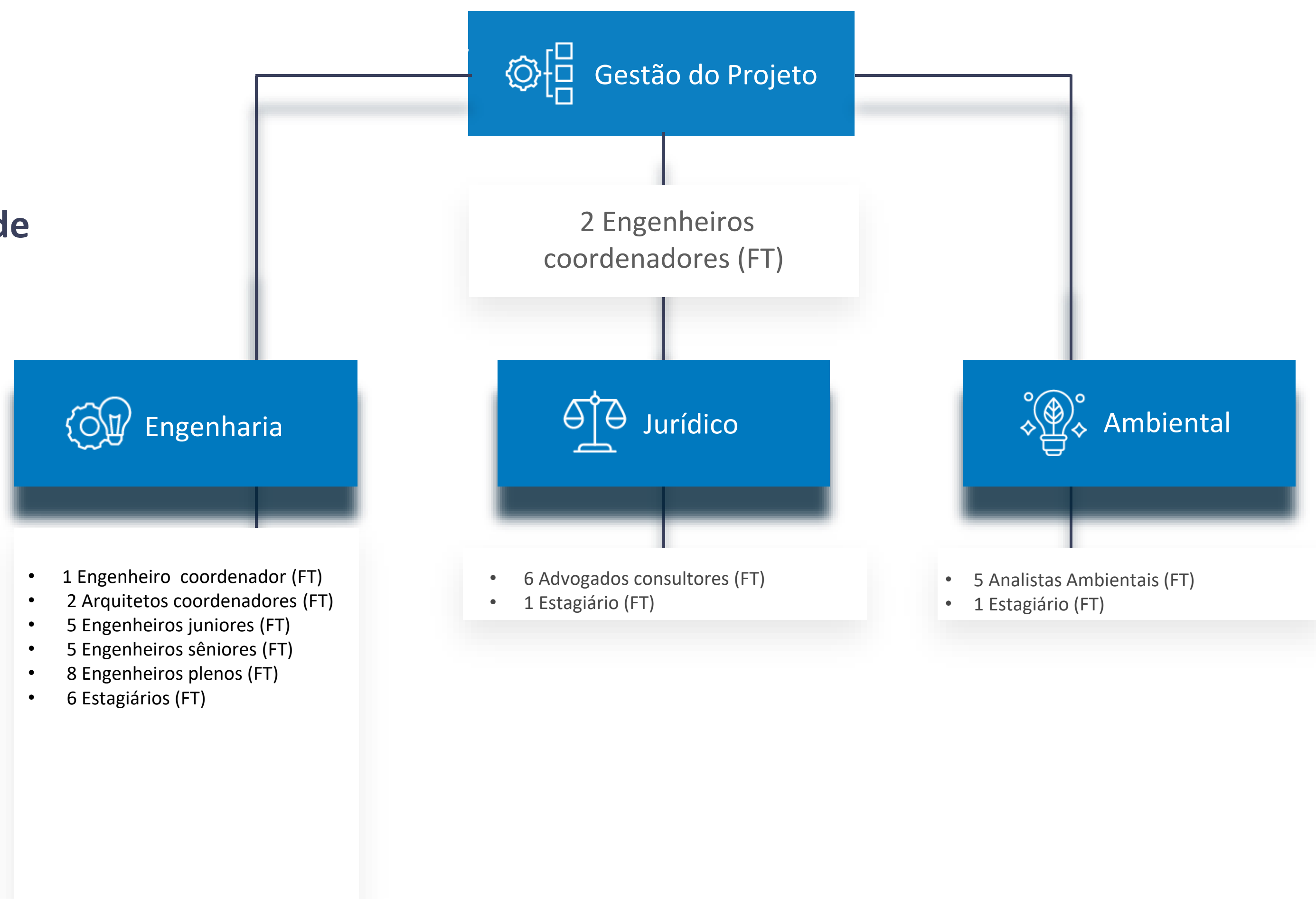
PATROCINADOR DO PROJETO (IRM)	COORDENAÇÃO DO PROJETO	AMBIENTAL	SOCIAL	ENGENHARIA	JURIDICO	FINANCEIRO
Integrar pessoas e expectativas	Participar das reuniões de planejamento, acompanhamento	Análise de todas as Legislações Ambientais		Definição de Parâmetros e Atributos para levantamento de informações	Estruturação dos instrumentos Jurídicos legais e necessários	Definição de Parâmetros Econômico financeiro para levantamento de informações
Validar regras e planos gerais	Monitorar o progresso e lidar com os problemas que surgirem	Esclarecer a importância da Conscientização Ambiental	Padronização e Desenvolvimento de Materiais adequados para o projeto	Diagnóstico dos padrões de Consumo Energético	Identificação dos principais riscos jurídicos e legais	Realização da Análise de viabilidade econômica dos projetos
Indicar líderes	Trabalhar com os gestores do projeto para eliminar os obstáculos	Demonstrar a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa	Estabelecimento de Rotinas e padrões de Comunicação	Verificação de atendimento as Normas Técnicas	Apoio Jurídico aos estudos técnicos de Engenharia e Econômicos	Análise das legislações Tributárias e Fiscais
Acompanhar indicadores / objetivos do projeto	Divulgar atividades, planos e cronograma de trabalho	Demonstrar a Redução do Consumo Energético	Determinação de uma comunicação estratégica e Integrada	Realização de Vistorias in Loco	Análise Jurídica das competências Municipais	Análise da situação fiscal dos Municípios
Validação das Entregas de acordo com os marcos de pagamento	Realizar as entregas conforme o cronograma planejado			Entrega dos Cadernos técnicos com base nos requisitos do Termo de Referência	Entrega dos cadernos Jurídicos com base nos requisitos do Termo de Referência	Entrega dos Cadernos Econômicos com base nos requisitos do Termo de Referência

O detalhamento está contido no plano de Gerenciamento do Projeto.

Organograma

Consultoria de Serviços Técnicos
Para Modelagem e Estruturação de
Projetos

FT – *Full-Time* (dedicação total)
PT – *Part-Time* (dedicação parcial)
SD – Sob Demanda



Governança

As reuniões de status tem como objetivo garantir uma gestão compartilhada e efetiva do projeto (INDUCTA e IRM).

As reuniões serão semanais:

Reuniões de Status	Dia da semana	Horário
1ª Reunião - Status	2ª feira	10:30 – 11:30
2ª Reunião - Ponte de controle	5ª feira	15:00 – 16:00



Informações Compartilhadas:

- Visão geral do status do projeto;
- Cronograma;
- Pontos de atenção;
- Atividades planejadas para o período seguinte.



Agradecemos pela confiança e parceria!

Esperamos realizar com empenho
e excelência o melhor serviço para
o **Instituto Rio Metrópole**.



ESCRITÓRIO CENTRAL

Av. José Silva de Azevedo Neto, 200
Bl 2 Sala 404 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro
Cep 22775-056
+55 (21) 3228-7500
contato@inducta.com.br

FALE COM O RI:

Canal de Investidores
+55 (21) 3228-7500
contato@inducta.com.br

OUVIDORIA:

Canal de Ouvidoria
0800 326 0835
contato@inducta.com.br